

# 10

## COISAS

QUE VOCÊ PRECISA  
ENTENDER SOBRE OS

# DISTÚRBIOS VIOLENTOS DA FAIXA DE GAZA

protestos conhecidos como  
"A Marcha do Retorno", de 2018 e 2019.



**StandWithUs**  
BRASIL

# 1

Regime Iraniano



Jihad Islmica



Hamas



Hezbollah

Os distúrbios semanais na fronteira Gaza-Israel – conhecidos como A Grande Marcha do Retorno, iniciada em 2018 – foram uma tragédia, tanto para palestinos como para israelenses. Financiados pelo regime iraniano e orquestrados pelo grupo terrorista Hamas, a Marcha do Retorno não foi pacífica, nem espontânea. O Hamas, que domina a Faixa de Gaza, explorou civis palestinos para assegurar sua sobrevivência política e continuar sua guerra destrutiva contra Israel.

# 2

O Hamas é responsável por incontáveis ataques terroristas contra civis israelenses, incluindo dezenas de atentados suicidas e milhares de foguetes mortais lançados contra comunidades israelenses. Sua ideologia racista clama pela destruição de Israel pregando um antissemitismo genocida. Essa ideologia se reflete nas palavras de seus líderes:

**Acabou o tempo que o Hamas gastou discutindo sobre reconhecer Israel. O Hamas agora vai discutir quando irá aniquilar Israel.**

— *Yahya Sinwar, líder político do Hamas na Faixa de Gaza - 20 de outubro de 2017*

**Oh Alá, destrua os judeus e seus apoiadores. ... Oh Alá, conte-os um por um, mate-os todos, sem deixar um único.**

— *Ahmed Bahr, vice-presidente do Parlamento do Hamas em Gaza, 2012*

**Esses judeus são a nação mais vil e desprezível da história.**

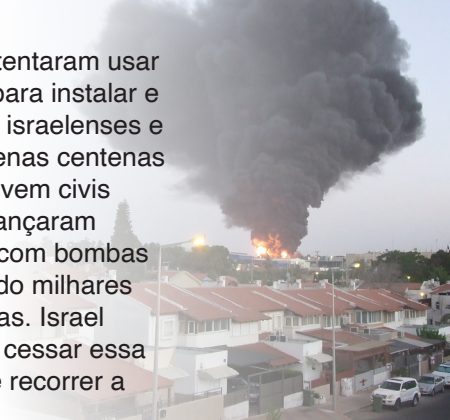
— *Marwan Abu Ras, deputado do Hamas - 25 de agosto de 2016*

**Os judeus são a nação mais desprezível a rastejar sobre a face da Terra.**

— *Atallah Abu Al-Subh, ex-Ministro da Cultura do Hamas, 2011*

# 3

Durante os distúrbios, terroristas tentaram usar milhares de civis como proteção para instalar e lançar explosivos, disparar contra israelenses e romper uma fronteira que tem apenas centenas de metros de distância de onde vivem civis israelenses. Terroristas também lançaram 1.500 foguetes e enviaram pipas com bombas incendiárias para Israel, queimando milhares de hectares de fazendas e florestas. Israel usou meios não letais para tentar cessar essa violência e teve, infelizmente, que recorrer a meios letais também.



# 4

Em um comício perto do território israelense, o líder do Hamas Yahya Sinwar ameaçou “derrubar a fronteira [com Israel]” e “arrancar seus corações de seus corpos.” Em outro comício liderado pelo líder do Hamas Ismail Haniyeh, a multidão entoou cânticos sobre assassinar judeus. Em 13 de maio de 2018 Mahmoud al Zaher, cofundador do Hamas, disse à Al Jazeera: “Quando falamos sobre ‘resistência pacífica’, nós estamos enganando o público. Essa é uma resistência pacífica apoiada por uma força militar e por agências de segurança”.

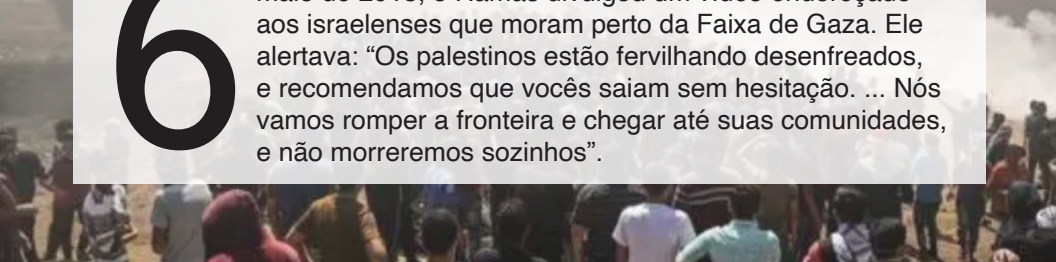


# 5

Após os sangrentos distúrbios do “Dia da Nakba” de 2018, um líder do Hamas orgulhosamente anunciou que 50 das 62 pessoas mortas na fronteira eram integrantes do grupo. Outros três foram identificados como membros da Jihad Islâmica. Além disso, Israel investiga casos trágicos em que civis foram feridos ou mortos. Ainda assim, parte da mídia e da comunidade internacional continua a ignorar esses fatos e a fazer falsas acusações sobre os esforços de Israel para defender a si mesmo.

# 6

Um dia antes dos distúrbios do “Dia da Nakba”, em 14 de maio de 2018, o Hamas divulgou um vídeo endereçado aos israelenses que moram perto da Faixa de Gaza. Ele alertava: “Os palestinos estão fervilhando desenfreados, e recomendamos que vocês saiam sem hesitação. ... Nós vamos romper a fronteira e chegar até suas comunidades, e não morreremos sozinhos”.



**Instruções do Hamas para trazer facas e armas para capturar civis israelenses e soldados**



**7** O Hamas recrutou civis palestinos - principalmente adolescentes - para romper a cerca da fronteira. O grupo terrorista emitiu instruções nas redes sociais para “trazer uma faca ou arma, para escondê-los sob suas roupas”, “para capturar soldados ou residentes de Israel” e “entregá-los” ao Hamas, “uma vez que isso é uma importante moeda de troca”. O Hamas distribuiu mapas aos desordeiros, mostrando a localização de casas judaicas próximas para ajudá-los a executar essa missão terrorista.

**9** O Hamas é financiado e recebe armas do Irã, o maior Estado patrocinador do terrorismo no mundo. O regime do Irã busca abertamente a destruição de Israel, nega o Holocausto, ameaça outros países da região e frequentemente clama por “morte para a América”. É um apoiador-chave do regime assassino de Assad, na Síria mergulhada numa guerra civil. e usa grupos terroristas, como o Hezbollah, para fomentar conflitos no Oriente Médio.



**8** Usar crianças em combate é um crime contra a humanidade e uma violação do Direito Internacional. Tragicamente, algumas foram mortas na fronteira e usadas pelo Hamas como propaganda. Suas imagens e histórias são frequentemente selecionadas pela mídia e usadas para retratar uma realidade em preto e branco, induzindo ao erro pessoas ao redor do mundo.

Se o Hamas estivesse realmente interessado no bem-estar de seu povo, ele investiria em políticas de construção de Estado. Gaza está na mesma faixa litoral

**10**

mediterrânea que Tel Aviv e poderia ser um grande destino turístico. Em vez disso, o Hamas emprega centenas de milhões de dólares na construção de túneis de terror e outras infra-estruturas militares, com a esperança de matar e sequestrar israelenses. O Hamas fabrica e contrabandea toneladas de armas para Gaza e as esconde em escolas e mesquitas. Ele lança foguetes contra israelenses vindos de bairros palestinos lotados de pessoas, transformando seu povo em escudos humanos. A comunidade internacional deve ajudar a deter o Hamas e substituí-lo por um governo responsável que trabalhará em prol de um futuro pacífico para israelenses e palestinos.